

Audiência Pública: Belo Horizonte

02/10/2025

A EXPERIÊNCIA DE MARIANA COM O PROGRAMA TARIFA ZERO

A POLÍTICA PÚBLICA DE MAIOR ALCANCE SOCIAL DO MUNICÍPIO

Cristiane Costa Gonçalves

Prefeitura Municipal de Mariana-MG

Engenheira de Transportes do Departamento Municipal de Trânsito

1- Financiamento e gestão da Tarifa Zero em Mariana-MG



Concessão do TPC/ Contrato específico para operação do transporte público.



Recursos próprios do município (em torno de 2,60% do orçamento)



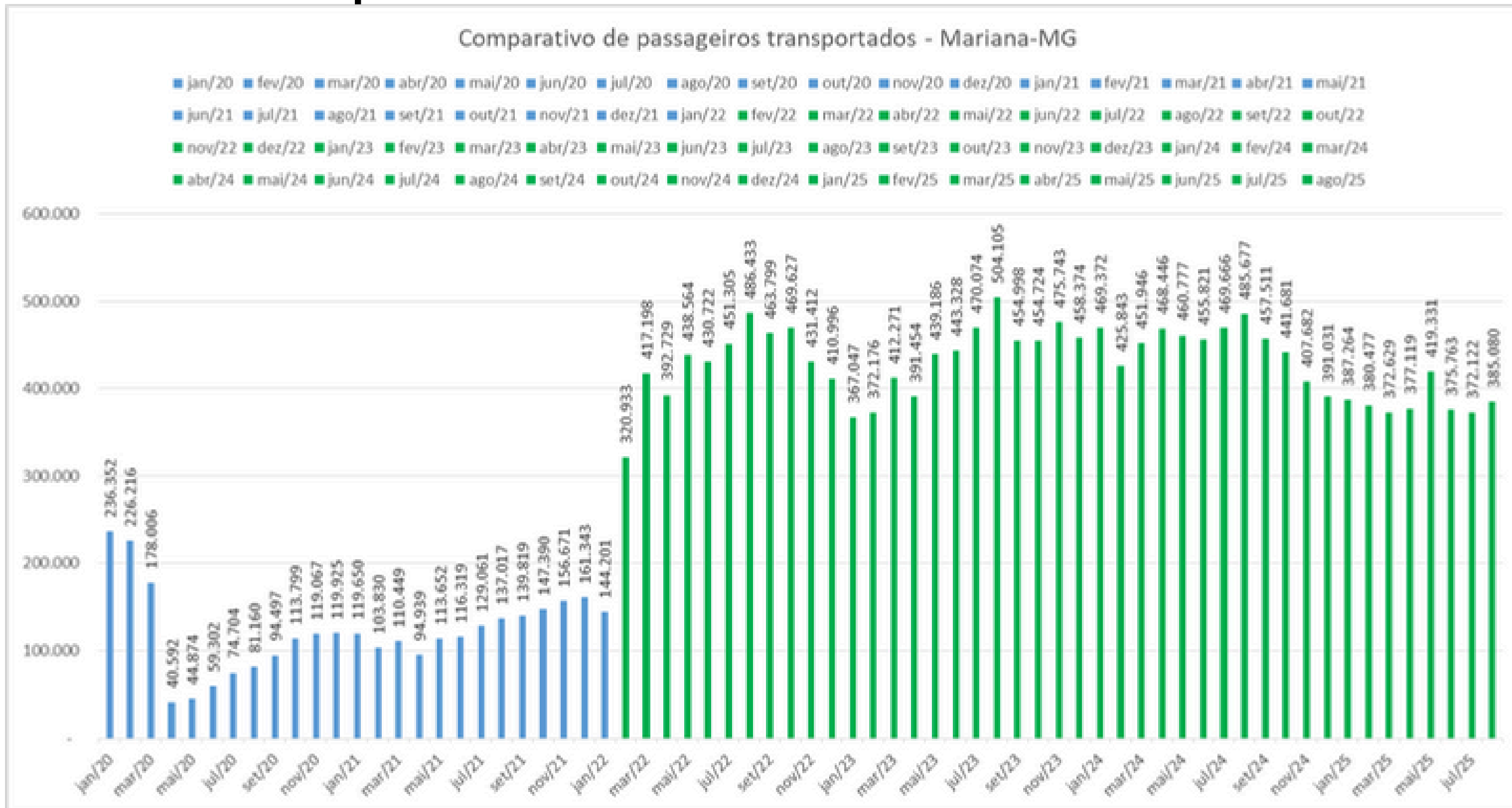
Custo fixo: Custo do sistema (Salários e encargos, sistema de gestão e tecnologia, manutenção preventiva)
Custo Variado: Quilômetro rodado (R\$ 3,92- para linhas urbanas; variado- para linhas distritais)



Monitoramento do custo por quilômetro (GPS em todos os veículos),
Controle de passageiro transportado (Sistema e bilhetagem eletrônica)
Ouvidoria Municipal- Acompanhamento de demandas da população

2- Tarifa Zero em Mariana: da proposta a realidade

- Demanda reprimida

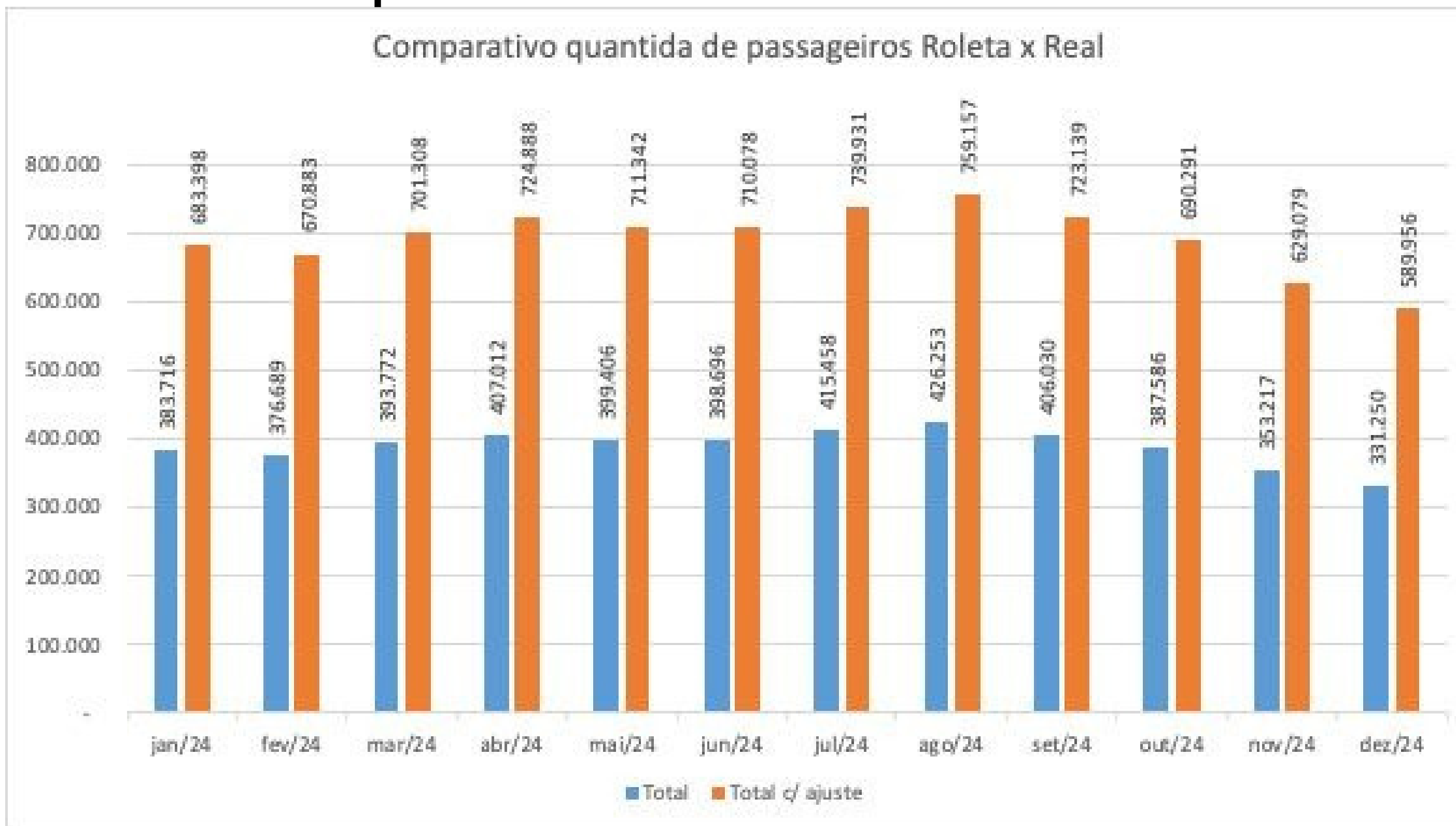


Média de 450 mil passageiros transportados/mês

***Com a contagem automatizada por sensores, foi possível registrar um quantitativo muito superior de usuários transportados**

2- Tarifa Zero em Mariana: da proposta a realidade

- Demanda reprimida



700 mil/mês
deslocamentos

**A POLÍTICA DE
MAIOR ALCANCE
SOCIAL DO
MUNICÍPIO**

3- Resultados e impactos

•GESTÃO EFICIENTE DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

Antes, o município não possuía controle sobre os dados relacionados ao sistema de bilhetagem e ao monitoramento dos veículos por GPS. No entanto, com a coleta e análise desses dados, é possível reestruturar e otimizar o sistema de transporte público coletivo;



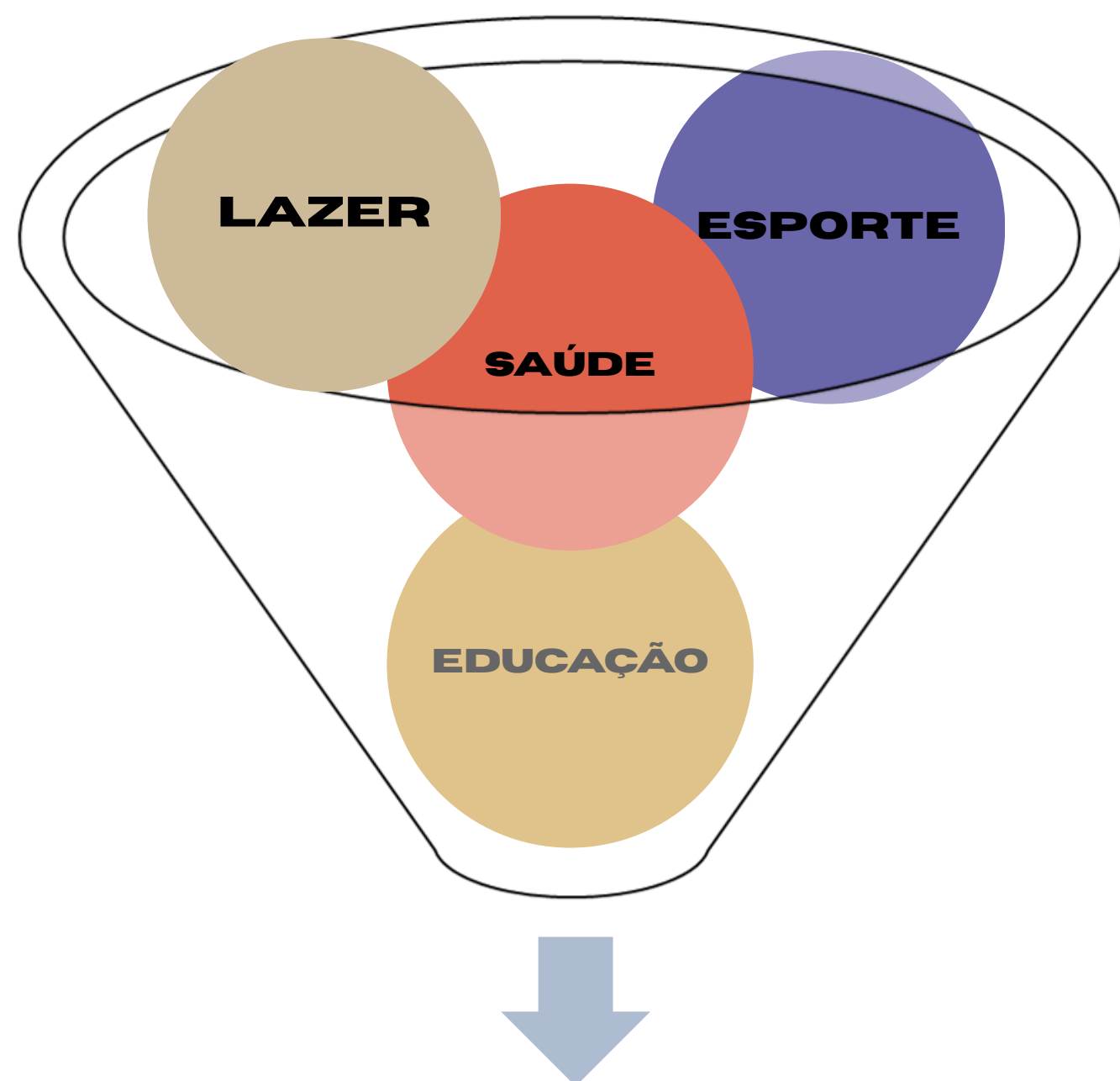
•O MUNICÍPIO PAGA PELO SERVIÇO PRESTADO

Com a implementação do sistema de gestão e monitoramento por dados, como o uso de bilhetagem eletrônica e GPS, o município tem maior controle sobre os custos e a qualidade do serviço oferecido (medição quinzenal).



•**Padrão de deslocamento:** É possível observar um aumento significativo no número de pessoas circulando pela cidade, especialmente na região do centro histórico. A gratuidade no transporte favorece deslocamentos mais frequentes e espontâneos (principalmente das áreas distritais) e conseqüentemente movimenta a economia local;

3- Resultados e impactos



Busca de dados que comprovem cientificamente os impactos observados na população.

- 1 Participação em eventos culturais (Praça Gomes Freire);
- 2 Relato de uma mãe sobre a escolinha de futebol;
- 3 Relato de uma mãe sobre o curso de inglês;
- 4 Remoção do custo do transporte como um fator decisivo para que mais pessoas consigam comparecer a consultas/exames e tratamentos de forma regular, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Há uma expectativa de ampliação do acesso da população aos atendimentos médicos e odontológicos oferecidos pelos serviços públicos municipais.

4- Resultados e impactos



Há quem afirme que existe uma competição entre transporte, saúde e educação — como se a Tarifa Zero retirasse recursos dessas áreas.

Mas, na verdade, essas agendas precisam caminhar juntas. O transporte público gratuito não é um gasto isolado, é um investimento social estratégico.



Afinal, saúde e educação se fortalecem por meio de boas políticas de transporte.

5- Tarifa Zero: O que EVITAR e como SUPERAR


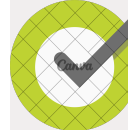
1- Sustentabilidade Financeira

-  Implantar o programa sem uma fonte de financiamento clara e estável
-  Criar dotação orçamentária específica, usar recursos próprios e buscar apoio estadual/federal/Público-Privado.



2- Planejamento Operacional

-  Iniciar o programa sem reorganizar o sistema de transporte (linhas, horários, veículos).
-  Revisar e redesenhar as rotas com base em dados de origem-destino, demanda e acessibilidade. Fazer pilotos e ajustes progressivos

3- Aumento da Demanda



-  Não prever o crescimento do número de passageiros com a gratuidade
-  Reforçar a frota gradualmente, implantar monitoramento em tempo real e fazer avaliações periódicas de lotação e tempo de espera

4- Comunicação com a População


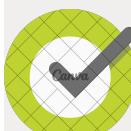
-  Anunciar a Tarifa Zero sem campanhas educativas ou diálogo com os usuários.
-  Promover campanhas informativas, audiências públicas e canais de escuta ativa.

5- Tarifa Zero: O que EVITAR e como SUPERAR


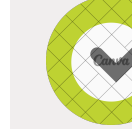
5- Infraestrutura urbana

-  Não investir em terminais, pontos de parada, acessibilidade e circulação
-  Integrar a Tarifa Zero com ações de requalificação urbana, calçadas acessíveis, sinalização



6- Avaliação contínua

-  Tratar a Tarifa Zero como medida isolada e sem monitoramento
-  Instituir um sistema de avaliação com indicadores de uso, custo, impacto social e satisfação dos usuários.

7- Integração com outros modos de transporte

-  Negligenciar a integração de outros modos de transporte municipal
-  incluir o transporte escolar, rural, metropolitano no planejamento e monitorar sobreposição de rotas.

8- Controle administrativo

-  Fragilizar a gestão pública sobre o sistema de transporte.
-  Fortalecer o papel da prefeitura como gestora do serviço, com contratos bem definidos e uso de tecnologia para controle (GPS, apps, relatórios técnicos).

“Implementar a tarifa zero
é um passo **fundamental**
para garantir o **direito** à
cidade.”

Não é só sobre zerar a tarifa – é sobre **acesso**,
infraestrutura e **justiça social!**



(31) 983478168



costa.cristiane.eng@gmail.com